

Andrews University

Digital Commons @ Andrews University

Master's Theses

Graduate Research

2016

Percepcao Dos Pastores Da Associacao Paulista Sul Quanto Ao Direcionamento Das Ofertas Voluntarias Em Relacao As Orientacoes Da Organizacao Adventista

Oseias Pereira

Andrews University, pereira@andrews.edu

Follow this and additional works at: <https://digitalcommons.andrews.edu/theses>



Part of the [Religion Commons](#)

Recommended Citation

Pereira, Oseias, "Percepcao Dos Pastores Da Associacao Paulista Sul Quanto Ao Direcionamento Das Ofertas Voluntarias Em Relacao As Orientacoes Da Organizacao Adventista" (2016). *Master's Theses*. 80.
<https://dx.doi.org/10.32597/theses/80/>
<https://digitalcommons.andrews.edu/theses/80>

This Thesis is brought to you for free and open access by the Graduate Research at Digital Commons @ Andrews University. It has been accepted for inclusion in Master's Theses by an authorized administrator of Digital Commons @ Andrews University. For more information, please contact repository@andrews.edu.

ABSTRACT

PERCEPTION OF THE MINISTERS OF ASSOCIAÇÃO
PAULISTA SUL IN REGARD TO THE VOLUNTARY
OFFERINGS DESTINATION AGAINST THE
SEVENTH-DAY ADVENTIST
CHURCH GUIDELINES

by

Oséias Pereira

Chair: José Iran Miguel

ABSTRACT OF GRADUATE STUDENT RESEARCH

Thesis

Andrews University

School of Education

Title: PERCEPTION OF THE MINISTERS OF ASSOCIAÇÃO
PAULISTA SUL IN REGARD TO THE VOLUNTARY OFFERINGS
DESTINATION AGAINST THE SEVENTH-DAY ADVENTIST
CHURCH GUIDELINES

Name of researcher: Oséias Pereira

Name and degree of faculty chair: José Iran Miguel, Ph.D.

Date completed: February 2016

Purpose

The purpose of this study is to understand, through the ministers from *Associação Paulista Sul* (APS), why the Church offerings from the Seventh-day Adventist Church being directed, over the years, for purposes other than those set in the organization's guidelines. In addition to strengthening the origins of the Church's plan on “voluntary offerings”, this study aims to contribute to the benefit of other associations that are experiencing the same problem.

Problem

In the report that was presented, the *Associação Paulista Sul* audit department identified that in 2012, 93% of the offerings received went to the local church and 7% went to cost the Church's worldwide expansion. According to the guidelines issued by *Divisão Sul Americana da Igreja Adventista do Sétimo Dia (DSA)*, this amount should be 40% of the total. The *Associação Paulista Sul* offerings have been used to meet local needs rather than neglecting the Seventh-day Adventist Church's need for worldwide expansion.

Method

The quantitative methodology was chosen for this study, in an effort to make it more objective. A questionnaire, with objective questions, was given to the ministers from APS during councils and meetings. This was to ensure that they could respond privately and accurately on the theme of offerings.

Results

The results obtained from this survey showed that the ministers from APS show an interest on the theme of the survey; although a significant number of participants have a different view on the guidelines issued by the upper-level organizations of the Church and do not promote or practice those guidelines.

Conclusions

The leadership of APS faces a great challenge to align the procedures on the use of church offerings. This is because there is no unanimity with regard to the conduct of its ministers. Strategies that are more focused on involvement than on information must

be implemented in the attempt to obtain better results on the subject of the use of the offerings. I also concluded that the participants benefited from being more directly involved in the subject under analysis.

RESUMO

PERCEPÇÃO DOS PASTORES DA ASSOCIAÇÃO PAULISTA
SUL QUANTO AO DIRECIONAMENTO DAS OFERTAS
VOLUNTÁRIAS EM RELAÇÃO ÀS ORIENTAÇÕES
DA ORGANIZAÇÃO ADVENTISTA

por

Oséias Pereira

Orientador: José Iran Miguel

RESUMO DE PESQUISA DE ESTUDANTE DE MESTRADO

Tese

Andrews University

School of Education

Título: PERCEPÇÃO DOS PASTORES DA ASSOCIAÇÃO PAULISTA SUL
QUANTO AO DIRECIONAMENTO DAS OFERTAS VOLUNTÁRIAS EM
RELAÇÃO ÀS ORIENTAÇÕES DA ORGANIZAÇÃO ADVENTISTA

Nome do pesquisador: Oséias Pereira

Nome e titulação do orientador: José Iran Miguel, Ph.D.

Data de conclusão: Fevereiro de 2016

Propósito

O propósito deste estudo é entender através dos pastores, pertencentes à Associação Paulista Sul, porque as ofertas da Igreja Adventista do Sétimo Dia para a região sul de São Paulo estão sendo direcionadas para outros fins, que não os orientados pela organização, com o passar dos anos. Além de fortalecer as origens do plano da igreja no assunto ofertas voluntárias, o estudo propõe contribuir para o benefício de outras associações que estejam passando pelo mesmo problema.

Problema

O departamento de auditoria da Associação Paulista Sul identificou que em 2012 em um relatório apresentado que 93 % das ofertas arrecadadas ficam para a igreja local e

7% ficam para atender o crescimento da igreja Adventista como um todo, enquanto deveria receber 40% do total, conforme orientação da Divisão Sul Americana da Igreja Adventista do Sétimo Dia (DSA). Entendemos que estas ofertas têm sido direcionadas, atendendo mais as necessidades locais, deixando de olhar a necessidade mundial de crescimento da igreja Adventista do Sétimo Dia.

Método

Escolheu-se para este estudo a metodologia quantitativa com o propósito de torná-lo mais objetivo. Um questionário com perguntas objetivas foi entregue aos pastores da APS em concílios e reuniões, para que esses respondessem de forma sigilosa e fidedigna referentes ao tema *ofertas*.

Resultados

Os resultados obtidos através da realização da pesquisa e da análise dos resultados mostraram que a percepção dos pastores da Associação Paulista Sul demonstra interesse no tema pesquisado, embora um número significativo desses participantes tenha uma visão um tanto diferente em relação às orientações das organizações superiores da Igreja Adventista do Sétimo Dia, e estes não sejam divulgadores e praticantes dessa orientação.

Conclusões

A Associação Paulista Sul da Igreja Adventista do Sétimo dia tem um grande desafio no sentido de alinhar os procedimentos no que se refere ao direcionamento das ofertas das igrejas, pois não há unanimidade em relação ao procedimento dos seus pastores. Estratégias focando mais no envolvimento do que nas informações precisam ser aplicadas na tentativa de se obter melhores resultados em relação ao assunto

direcionamento das ofertas. Através da pesquisa concluímos também que os participantes foram beneficiados ao se envolverem de maneira mais direta com o assunto estudado.

Andrews University

School of Education

PERCEPTION OF THE MINISTERS OF ASSOCIAÇÃO
PAULISTA SUL IN REGARD TO THE VOLUNTARY
OFFERINGS DESTINATION AGAINST THE
SEVENTH-DAY ADVENTIST
CHURCH GUIDELINES

A Thesis

Presented in Partial Fulfillment
of the Requirements for the Degree

Master of Arts

by

Oséias Pereira

February 2016

© Copyright by Oséias Pereira 2016
All Rights Reserved

PERCEPTION OF THE MINISTERS OF ASSOCIAÇÃO
PAULISTA SUL IN REGARD TO THE VOLUNTARY
OFFERINGS DESTINATION AGAINST THE
SEVENTH-DAY ADVENTIST
CHURCH GUIDELINES

A thesis
presented in partial fulfillment
of the requirements for the degree
Master of Arts

by

Oséias Pereira

APPROVAL BY THE COMMITTEE:

José Iran Miguel, Ph.D., Chair

Afonso Cardoso, Dr.

Robson Marinho, Ph.D.

Date approved

SUMÁRIO

LISTA DE FIGURAS.....	v
LISTA DE ABREVIATURAS.....	vi
AGRADECIMENTOS.....	vii
Capítulo	
1. INTRODUÇÃO.....	1
Contexto do Estudo.....	1
Declaração do Problema.....	2
Propósito do Estudo.....	2
Questões da Pesquisa.....	3
Significado e Importância do Estudo.....	3
Definição de Termos.....	4
Organização do Estudo.....	6
2. REVISÃO DE LITERATURA.....	7
3. METODOLOGIA.....	17
População do Estudo.....	18
Coleta de Dados.....	18
Instrumento.....	18
Análise dos Dados.....	19
Limitações.....	19
Delimitações.....	19
4. RESULTADOS DA PESQUISA: DESCRIÇÃO DOS DADOS.....	20
5. DISCUSSÕES, CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES.....	32
Introdução.....	32
Discussões.....	32
Respostas às Questões de Pesquisa.....	33
Conclusão Geral.....	36
Recomendações e Sugestões para Estudos Futuros.....	37

Apêndices

A. QUESTIONÁRIO DE PESQUISA–OFERTAS–PASTORES DA APS	38
B. CARTA DO COMITÊ DE ÉTICA DA ANDREWS.....	41
LISTA DE REFERÊNCIAS	44

LISTA DE FIGURAS

1.	Você Costuma Ler Livros e/ou Materiais sobre o Tema “Ofertas”?	21
2.	Você Possui Interesse em Separar um Tempo Para Estudar este Assunto?	22
3.	Está Claro a Você o Destino das Ofertas?	23
4.	Você tem Ensinado sua Família o Significado de Oferta Voluntária?	24
5.	Você tem Explanado Este Assunto com seu Departamento?	24
6.	Ao Separar suas Ofertas, Você tem o Costume de Orar?	25
7.	Você tem Reconhecido as Bênçãos Divinas ao Separar as suas Ofertas?	26
8.	Você Conhece os Benefícios da Oferta Planejada (Pacto)?.....	26
9.	Penso que Minha Oferta eu Posso Destinar para Onde Achar Melhor?	27
10.	Você Costuma Destinar suas Ofertas Segundo os seus Interesses?.....	28
11.	Você Conhece a Correta Orientação da Igreja Adventista do Sétimo Dia Diante do Assunto de Ofertas Planejadas?	29
12.	Em sua Opinião o Assunto Ofertas Deveria Fazer Parte dos Estudos Bíblicos?.....	29
13.	Oferta é um Tema Frequentemente Discutido em sua Igreja?.....	30
14.	Em sua Opinião é Necessário Esclarecer Finanças Gerais para a Igreja Adventista do Sétimo Dia??.....	31

LISTA DE ABREVIATURAS

APS	Associação Paulista Sul
DSA	Divisão Sul Americana
IASD	Igreja Adventista do Sétimo Dia
ONU	Organização das Nações Unidas

AGRADECIMENTOS

A Deus pela oportunidade de servi-Lo e dedicar-me a Sua causa.

À Liderança da Associação Paulista Sul pelo apoio à realização desse Programa de Mestrado.

À minha família, em especial a minha esposa Maria Aparecida Moreno Pereira e as minhas filhas Patrícia Moreno Pereira e Glaucia Moreno Pereira, pela ajuda e o apoio oferecido, para que este trabalho pudesse ser concluído.

Um agradecimento especial as minhas colegas de trabalho na função de secretária do departamento administrativo financeiro, Isabel Cristina do Amaral na primeira etapa do período administrativo e Manoela Inácio Pereira como secretária atual e também ao colega de trabalho e amigo Alexandro Xavier pela colaboração sem medir esforços se envolvendo e ficando a disposição para as muitas eventualidade também ao Bruno Leonhardt pela formatação do blog, deixando o portfólio bem elaborado transformando numa admirável apresentação e ao meu grupo de estudos, VOCE.RA, composto por: Caroline Carapiá Ribas Lisboa, Vanderlei Biller, Evandro Guimarães, Ana Rosineia Cecan (in memorian), Roberto Parejas pela compreensão, apoio, sugestões propostas. Ao meu orientador Prof. Dr. José Iran Miguel, pelo carinho, dedicação e por tantos conhecimentos compartilhados.

CAPÍTULO 1

INTRODUÇÃO

Contexto do Estudo

A Associação Paulista Sul da Igreja Adventista do Sétimo Dia (APS) é uma Instituição com aproximadamente cinquenta mil membros. Está situada na região sul da cidade de São Paulo, mas também compreende boa parte do Estado de São Paulo, região Sul, até a divisa com o estado do Paraná.

Trata-se de um território constituído de uma região urbana densamente povoada, e de pequenas cidades do interior. A maior parte dos membros da APS é constituída de povo simples, sendo considerada um lugar muito fértil para evangelismo.

Conforme o relatório do Departamento de Auditoria da APS (2013), 93 % das ofertas arrecadadas ficam para a igreja local. Das ofertas arrecadadas, a APS recebe 7%, enquanto, deveria receber 40% do total, conforme orientação encontrada na Divisão Sul Americana da Igreja Adventista do Sétimo Dia (DSA).

Tem-se notado que as ofertas têm sido direcionadas, atendendo as necessidades locais, deixando de olhar de uma forma global as necessidades gerais da igreja. As orientações bíblicas e os escritos de White (1979) que indicam que as ofertas deveriam ser direcionadas para o crescimento da igreja, campo local, pregação do evangelho num âmbito mundial e para o crescimento espiritual.

Segundo Freitas (2012), a religião em sua essência é uma negação desse conceito, pois sua base está firmada no amor a Deus e ao próximo como a si mesmo. Então ela não é algo que trabalha pelo homem, mas faz com que o homem aja motivado pelo desejo de servir.

A religião pura é um antídoto contra o egoísmo e valoriza o ser humano não como dono do mundo, mas, sim, seu mordomo. Se for mordomo, então nada lhe pertence, mas tudo pode administrar para o propósito do Criador. Nesse contexto, oferecer é muito mais realizador do que receber. Entretanto, a infidelidade na administração dos recursos providos por Deus é tônica no comportamento humano e reflete no de muitos membros da igreja.

Declaração do Problema

Tem-se observado que com o passar dos anos, os membros da Igreja Adventista do Sétimo Dia estão direcionando suas ofertas para as necessidades locais da igreja e, conseqüentemente, diminuindo a chegada dessas à Associação. As ofertas estão sendo cada vez mais direcionadas pelos membros para departamentos específicos e/ou para o propósito que o doador julga ser o correto. Essa visão foge dos propósitos filosóficos e práticos da Igreja Adventista do Sétimo Dia (IASD), diferindo do sistema, afetando o crescimento da igreja no âmbito local e conseqüentemente no âmbito mundial.

Propósito do Estudo

O propósito deste estudo é entender através dos pastores, pertencentes à Associação Paulista Sul, porque as ofertas da Igreja Adventista do Sétimo Dia para a região sul de São Paulo estão sendo direcionadas para outros fins, que não os orientados

pela organização, com o passar dos anos. Também visa estudar e observar como a liderança da igreja local encara esta realidade, investigar o real sentido da filosofia das ofertas e os objetivos que elas querem alcançar, e até que ponto esse tema interfere na vida espiritual do membro.

Além de fortalecer as origens do plano da igreja no assunto ofertas voluntárias, o estudo propõe contribuir para o benefício de outras associações que estejam passando pelo mesmo problema.

Questões da Pesquisa

De acordo com o problema atual, onde as ofertas estão sendo cada vez mais direcionadas pelos membros, para departamentos específicos e/ou para o propósito que o doador julga ser o correto. As questões a serem respondidas são:

1. Qual a proporção dos pastores da Associação Paulista Sul da Igreja Adventista que se interessam e/ou estão praticando o que a Bíblia, o Espírito de Profecia (escritos de Ellen G. White) e o Manual da Igreja propõem quando ao assunto *Ofertas*?
2. Qual a proporção de pastores que estão preparados para transmitir aos membros as corretas orientações quando às ofertas?
3. Qual a proporção de pastores que percebem o que pode ser feito para que o ofertante siga as orientações da igreja, e não direcione a oferta para outros fins?

Significado e Importância do Estudo

A importância deste estudo é servir como ferramenta para o próprio campo e contribuir também para o benefício de outros que enfrentam a mesma situação,

objetivando cumprir os propósitos de Deus para a igreja, em consonância com os escritos de Ellen G. White.

Definição de Termos

Associação Geral: O nível mais alto de hierarquia dentro da estrutura da igreja é a Associação Geral. Ela é a autoridade máxima da igreja e tem a última palavra em matéria de conjectura, doutrina e questões administrativas. A Associação Geral é encabeçada por um presidente, 10 vice-presidentes, secretários e tesoureiros, além dos presidentes de todos os departamentos e ministérios da igreja a nível mundial com seus respectivos secretários.

Dízimos: A igreja Adventista acredita fielmente na Bíblia Sagrada e em todos os seus ensinamentos. Segundo os versos bíblicos: Hb.7:1,2 (Almeida Revista Atualizada); Gen. 28:20-22; Lev.27:30; Num. 18:21, Mat.23:3 entre outros, o dízimo.

Finanças: Os Adventistas creem no sistema bíblico de dízimos e ofertas localizados nas seguintes passagens bíblicas: Lev. 27:30-32; Sal.96:8; Prv.3:9-10; Mt. 3:8-12; Mt. 23:23; I Cor 9:13-14; II Cor. 9:6-7. Os dízimos e ofertas voluntárias são coletados dos membros da igreja durante os serviços de adoração. As ofertas e dízimos coletados não ficam totalmente para a igreja local. Somente 60% das ofertas ficam nas igrejas locais para o pagamento de despesas de utilidades, segurança, higienização e saúde. Os 40% restantes são enviados às Missões/Associações para compra de Bíblias, produção de folhetos, estudos bíblicos, CD's, DVD's, materiais para crianças, lições bíblicas, livros devocionais, despesas com aluguéis, construções, reformas, congressos, treinamentos, manutenção dos centros de mídia (TV's, Programas em TV's Seculares, Rádios, Sites da Internet, Evangelismos Via Satélite, e outros.), compra de projetores

para igrejas locais, etc. As arrecadações são feitas voluntariamente e os membros têm total acesso à tesouraria da igreja local e/ou missão/associação para prestação de contas. Todo o dinheiro arrecadado é investido nas igrejas.

Igreja Adventista do Sétimo Dia: É uma instituição regida por uma forma de democracia onde doutrinas e crenças baseadas na bíblia são executadas pelos crentes da mesma. O nome resume duas das principais crenças, sendo Adventista, pois acreditam no segundo advento de Jesus Cristo e Sétimo Dia, pois de acordo com as palavras bíblicas, o sábado é um dia santo que deve ser observado.

Igreja local: Nível de fundação da estrutura organizacional. Cada igreja local possui uma comissão administrativa voluntária, escolhida anualmente pela própria igreja, que dirige os planos e atividades da igreja local. A organização de diversas igrejas locais sob jurisdição de um pastor forma um distrito.

Missão ou Associação local: Acima da igreja local fica a missão/associação local. Essa parte da estrutura administra a organização e fundação de igrejas locais em estados, províncias ou territórios. A missão/associação é responsável por nomear os ministros, comprar terras para igreja, ajudar na construção de templos, organizar a distribuição dos dízimos e ofertas, e fazer os pagamentos aos pastores, obreiros e funcionários da igreja. A Missão geralmente compõe uma faixa territorial menor e não possui meios financeiros de se manter sozinha. A associação, contudo, pode compreender parte de um estado, província ou território maior, e possui meios financeiros para sua manutenção e ainda ajudar às missões. A organização de várias missões e associações forma uma união.

Oferta Voluntária e Dízimo: Segundo White (1979), as ofertas voluntárias constituem o meio de manutenção da obra do Senhor.

Organização do Estudo

Este estudo foi organizado em 5 capítulos. O capítulo 1 apresenta a introdução, o contexto do estudo, a declaração do problema de pesquisa, uma descrição do propósito do estudo e as questões de pesquisa que norteiam a busca dos resultados. Neste capítulo, também está arrolada uma abordagem sobre a significância do estudo e definição de termos.

O capítulo 2 apresenta a revisão literária relacionada com o tema estudado e com as questões de pesquisa. Começa com conceitos e definições sobre dígitos, ofertas destacando o pensamento e ideias de vários autores.

O capítulo 3 apresenta a metodologia utilizada neste estudo. Ele também descreve a população, as ações para a obtenção dos dados, o instrumento utilizado no estudo, os procedimentos para a análise dos dados, as delimitações e limitações da pesquisa.

O capítulo 4 contém os resultados do estudo e apresenta Figuras que procuram responder as questões de pesquisa.

E o capítulo 5 mostra as conclusões do estudo sobre a declaração do problema e as questões de pesquisa, em conexão com os resultados obtidos. Além disso, este capítulo fornece recomendações e sugestões para estudos futuros.

CAPÍTULO 2

REVISÃO DE LITERATURA

Este capítulo trata do embasamento teórico que dá suporte a este estudo. Foram selecionados livros e artigos com o propósito de facilitar a compreensão dos temas desta pesquisa.

Deus, em Seus sábios planos, fez depender o avanço de Sua causa dos esforços pessoais de Seu povo, e de suas ofertas voluntárias. Conforme Bull e Lockhart (2006), a devolução do dízimo tornou-se prática na Igreja Adventista do Sétimo Dia no final dos anos 1870. Com a organização da igreja, surgiram as necessidades básicas para o seu crescimento, fazendo com que os pioneiros incentivassem os membros a contribuir sistematicamente com suas ofertas. Deve ser levado em consideração também, segundo Afonso (2011), que na prática de doar se leve em consideração a vontade do doador para que ele proceda de maneira natural, sem interferência de outrem, exercendo livremente o seu livre-arbítrio.

Nesse sentido, Afonso (2011, p. 1) afirma:

O problema surge quando a vontade do doador, manifestada no seu ato de disposição, não é levada a efeito de forma natural, ou seja, quando sofre interferência de outrem, somente praticando o ato por justo receio de sofrer as consequências que o terceiro lhe impôs, ainda que exclusivamente no campo psicológico. Em outras palavras, a pessoa coagida moralmente não exerce efetivamente seu livre-arbítrio; embora, como dito, a ela se coloque a “opção” entre realizar ou não determinado ato, a violência psicológica é tão ampla e profunda que anula, por completo, a sensatez e a manifestação da vontade.

Afonso (2011, p. 1) ainda explica as condições para que a contribuição voluntária seja legítima:

Nesse contexto, se o fiel é exortado a colaborar com a sua igreja ou templo sem que haja qualquer interferência anormal no seu estado psicológico, vale dizer, sem que lhe sejam feitas ameaças de futuras e sérias dificuldades por conta da falta da doação deste ou daquele valor ou bem, o ato será perfeitamente legítimo; todavia, se a abordagem inculca na pessoa o temor de receber graves penas, futuras ou presentes, suplícios de qualquer ordem ou mesmo a ocorrência de situação vexatória e humilhante—consideradas as características pessoais de cada um, caso a caso—a doação estará irremediavelmente viciada.

Prandi (2000) identifica o ato de doar como um elemento significativo do culto, que revela também se o membro é ou não convertido, identificando a saúde espiritual da igreja. São necessários também critérios claros e estratégias bem definidas para a manutenção e expansão da igreja a fim de que todos os segmentos dela sejam atendidos.

De acordo com White (2008), doar é a mais elevada eficácia do amor. Deus se deleita em honrar a oferta de um coração que ama, e dá-lhe a mais elevada eficiência em Seu serviço. Se dermos o coração a Jesus, dar-Lhe-emos também as nossas dádivas.

Esta questão de dar não deve ser deixada por conta dos impulsos. Deus nos tem dado instruções *definidas* a esse respeito. Ele especificou dízimos e ofertas como a medida de nossa obrigação. E deseja que demos regular e sistematicamente. Paulo escreveu à igreja de Corinto: "Quanto à coleta que se faz para os santos, fazei vós também o mesmo que ordenei às igrejas da Galácia. No primeiro dia da semana cada um de vós ponha de parte o que puder ajuntar, conforme a sua prosperidade." I Cor. 16:1 e 2. Examine cada um regularmente sua renda, a qual é toda uma bênção de Deus, e ponha de parte o dízimo como um fundo separado, para ser sagradamente do Senhor. Esse fundo não deve em caso algum ser empregado em qualquer outro fim; unicamente para sustento do ministério evangélico. Depois de separado o dízimo, sejam tirados ofertas e donativos, segundo "a sua prosperidade" que Deus lhe deu. (p. 562)

Silva (2011) afirma que o termo *ofertas* em sentido etimológico pode ser definido como *ofertar*, como *oferecer* voluntariamente.

De acordo com Silva (2011), atualmente tem se notado que a visão dos membros da IASD quanto às doações de ofertas tem sido modificada com o passar dos anos. Essa mudança tem influenciado principalmente a fidelidade dos membros, gerando dúvidas quanto ao destino das ofertas e como devem ser usadas as mesmas. Observa-se que está havendo um distanciamento por parte dos envolvidos na obra divina, ou seja, membros, ministros e liderança da igreja, com relação ao entendimento do correto propósito das ofertas. Quando se analisa este assunto, percebe-se que há um distanciamento entre o contexto atual e o plano divino que é pregar o evangelho em todo o mundo.

White (1991) enfatiza a necessidade e responsabilidade de os recursos que são levantados na igreja serem investidos com sabedoria. Ela assim se pronuncia:

Os homens que ocupam posições de confiança devem considerar como tesouro de Deus as finanças que manuseiam, e usá-las de maneira econômica. Quando há abundância na tesouraria, não devem eles investi-la na anexação de prédio e mais prédio em lugares já providos de monumentos para Deus. Centenas de outros lugares estão necessitados desse dinheiro para que eles possam ter também alguma coisa para representar a verdade. Todas as partes da vinha do Senhor devem ser trabalhadas. O poder de usar e desembolsar dinheiro do Senhor não deve ser deixado a critério de um único homem. O poder de usar e desembolsar dinheiro do Senhor não deve ser deixado a critério de qualquer homem sozinho. Deve-se dar conta de cada dólar gasto. O dinheiro de Deus deve ser usado nas ocasiões e nos lugares apropriados, para que seja uma bênção, e também uma lição objetiva de como Ele trabalha, de acordo com os princípios da equidade, justiça e retidão. (p. 165)

Nos dias do Antigo Testamento, Moisés fez a seguinte declaração: “Então toda a comunidade de Israel saiu da presença de Moisés, e todos os que estavam dispostos, cujo coração os impeliu a isso, trouxeram uma oferta ao Senhor para a obra na Tenda do Encontro, para todos os seus serviços e para as vestes sagradas. Todos os que se dispuseram, tanto homens como mulheres, trouxeram joias de ouro de todos os tipos: broches, brincos, anéis e ornamentos; e apresentaram seus objetos de ouro como oferta ritualmente movida perante o Senhor” (Ex. 35:20-22).

Prosseguindo nesta linha de pensamento, na construção do tabernáculo, Moisés fez uso da solicitação de ofertas alçadas orientado por Deus. Os israelitas se dispuseram a ajudar e a contribuir com a construção do templo, doando de uma maneira voluntária. Após terminado o trabalho de revestimento do tabernáculo, Deus mostrou contentamento, porque a glória do Senhor encheu o local (Ex. 50:43). Moisés acrescenta que cada qual oferecerá conforme puder, conforme as bênçãos que o Senhor Deus lhe houver dado (Dt. 16:17).

Paulo reforça o pensamento que cada um deve contribuir segundo propôs no seu coração; não com tristeza, nem por constrangimento; porque Deus ama ao que dá com alegria (II Cor. 9:7).

White (2008) mostra que Deus tem dado instruções definidas a esse respeito, que Ele especificou dízimos e ofertas como a medida de nossa obrigação e que Ele deseja que demos uma oferta regular e sistemática. Ainda White (2008) afirma que essa doação sistemática não se deveria tornar compulsão sistemática. É a oferta voluntária que é aceitável a Deus, pois a verdadeira beneficência cristã brota do princípio do amor agradecido.

O Apóstolo Paulo acrescenta: “Em tudo vos dei o exemplo de que assim trabalhando, é necessário socorrer os enfermos, recordando as palavras do senhor Jesus, portanto ele mesmo disse: Coisa mais bem-aventurada é dar do que receber” (At. 20:35).

Conforme Guia para Tesouraria de Igrejas da DSA (2004), as ofertas são distribuídas da seguinte maneira: 60% da oferta permanecem para satisfazer as necessidades da igreja local, 40% das ofertas é enviada a Associação, e 20% desse valor é destinado à Escola Sabatina. Os 20% restantes são divididos em 10% para projetos

missionários e 10% para programa de desenvolvimento, auxiliando o desenvolvimento do campo de um modo geral.

Tostes (2006), tratando da administração financeira da família, afirma que a recomendação bíblica é que se dê um percentual da receita bruta como se faz na devolução do dízimo. Precisamos ensinar mais sobre os assuntos financeiros para a família principalmente nos assuntos da igreja, separando com amor os dízimos e as ofertas como principal maneira de reconhecer que Deus esta no comando de todas as coisas.

Quando se trata do assunto igreja, temos um número representativo de pessoas, sendo assim, é importante conceituar o que é representatividade. Ela significa representar politicamente os interesses de determinado grupo, classe social ou de um povo.

O Sistema de governo adventista ou governo eclesiástico representativo é um dos quatro tipos de *governos eclesiásticos* existentes. Essa forma de governo atribui a autoridade da igreja aos seus membros, que delegam tais responsabilidades por um período de tempo determinado a alguns, eleitos por *sufrágio universal* em assembleias.

Esse sistema significa também, que a Igreja delega responsabilidade executiva aos corpos representativos e aos dirigentes designados para o governo da mesma.

Graças a este governo representativo é que a Igreja Adventista tem conseguido penetrar mais de 190 países, dos 215 reconhecidos pela ONU (Organização das Nações Unidas).

Segundo Urzua (2010), Deus não quer que Sua igreja seja mantida através de indústrias, minas de ouro, centros de lazer, etc., mas sim, através do Dízimo e das Ofertas Voluntárias.

De acordo com a Palavra de Deus–A Bíblia, o termo Oferta pode ser definido como:

1. É propriedade do homem (Dt. 16:10).
2. Damos as ofertas por amor a Deus e à Sua obra no mundo todo.
3. Damos como obediência ao critério de avaliação do homem. (Dt. 16:17).
4. Deus exige a qualidade da oferta e não a quantidade.

Toda oferta deve ser dada de coração, de uma maneira pensada e planejada. A palavra planejamento também está definida aqui, uma vez que a oferta planejada envolve esse tipo de ação.

Planejamento é uma ferramenta *administrativa*, que possibilita perceber a *realidade*, avaliar os *caminhos*, construir um *referencial* futuro, estruturando o *trâmite* adequado e reavaliar todo o *processo* a que o planejamento se destina. Sendo, portanto, o lado racional da *ação*. Tratando-se de um processo de deliberação abstrato e explícito que escolhe e organiza ações, antecipando os resultados esperados. Esta deliberação busca alcançar, da melhor forma possível, alguns objetivos pré-definidos.

Algumas ações necessitam de planejamento, mas muitas não. Nas atividades diárias, estamos sempre agindo, e antecipamos os resultados de nossas ações, mesmo que não estejamos completamente cientes dessa antecipação. Mas agimos com muito mais frequência do que planejamos, explicitamente, nossas ações: poucas vezes temos consciência de estarmos executando um processo de deliberação antes da ação. Assim que tomamos conhecimento de uma ação, ou quando executamos comportamentos bem treinados para os quais possuímos planos previamente armazenados, ou quando o curso

de uma ação pode ser livremente adaptado enquanto ela estiver sendo executada, então, geralmente agimos e adaptamos nossas ações sem planejá-las explicitamente.

Uma atividade premeditada exige deliberação quando se volta para novas situações ou tarefas e objetivos complexos ou quando conta com ações menos familiares. O planejamento também é necessário quando a adaptação das ações é coagida, por exemplo, por um ambiente crítico envolvendo alto *risco* ou alto *custo*, por uma atividade em parceria com mais alguém, ou por uma atividade que necessite estar sincronizada com um *sistema dinâmico*. Uma vez que o planejamento é um processo muito complicado, que consome muito tempo e dinheiro, recorreremos ao planejamento apenas quando é realmente necessário ou quando a *relação custo-benefício* nos obriga a planejar. Além disso, geralmente, procuramos somente planos bons e viáveis ao invés de planos ótimos.

É importante que o planejamento seja entendido como um processo cíclico e prático das determinações do plano, o que lhe garante continuidade, havendo uma constante realimentação de situações, propostas, resultados e soluções, lhe conferindo assim dinamismo, baseado na multidisciplinaridade, *interatividade*, num processo contínuo de *tomada de decisão*.

Segundo o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE, 2014), em uma economia cheia de incerteza e grande concorrência, o planejamento financeiro mostra-se como uma ferramenta para a boa gerência e algo necessário à sobrevivência da empresa. Planejar é traçar metas, elaborar planos direcionados ao projeto que se almeja pôr em prática.

Steel (2006) aborda de maneira objetiva e com exemplos reais a área de planejamento. Ele foge das “receitas” que alguns livros utilizam e ensina dicas valiosas que aprendeu na prática.

Lopes (2009, p. 14) declara o seguinte:

Os crentes da Macedônia enfrentavam tribulação e pobreza. Eram perseguidos pelas pessoas e oprimidos pelas circunstâncias. Eram pressionados pela falta de quietude e pela falta de dinheiro. Essas duas situações adversas, entretanto, não os impediram de contribuir com generosidade e alegria.

Assim, a importância da contribuição regular para o sistema da igreja fica estabelecida, conforme registra o livro Nisto Cremos, Conferência Geral dos Adventistas do Sétimo Dia (1990), onde apresenta as 28 crenças fundamentais que devem ser seguidas pelos membros da Igreja Adventista do Sétimo Dia. O capítulo 20 dessa edição diz que somos dispenseiros de Deus, responsáveis a Ele pelo uso apropriado do tempo e das oportunidades, capacidades e posses, e das bênçãos da Terra e seus recursos, que Ele colocou sob nosso cuidado. Os autores ainda acrescentam que devolvendo nossos dízimos e dando nossas ofertas para a proclamação do evangelho e para a manutenção e o crescimento de Sua Igreja.

Segundo White (2007, p. 224):

O Senhor fez com que a proclamação do evangelho dependesse do trabalho e dádivas voluntárias de todo o Seu povo. Aquele que proclama a mensagem de misericórdia aos homens caídos, tem outra obra a fazer—apresentar ao povo o dever que lhes cabe de sustentar a obra de Deus com seus recursos. Precisa ensinar-lhes que uma parte de suas rendas pertence a Deus, e deve-se dedicar, religiosamente, à Sua obra. Esta lição cumpre-lhe apresentar tanto por preceito, como por exemplo; deve cuidar em que, pelo próprio exemplo, não enfraqueça a força de seu ensino.

A Bíblia Sagrada apresenta a seguinte afirmação sobre o tema em estudo: “Cada um oferecerá da proporção que possa dar segundo a bênção que o Senhor, seu Deus, lhe houver concedido” (Dt.16: 17).

Seguindo o pensamento de White (1979), ofertar é uma ação voluntária, fundamentada biblicamente, que depende exclusivamente da vontade do doador, sem nenhum percentual previamente estabelecido. O desvio de finalidade pode ser explicado de duas maneiras. As ofertas estão sendo ofertas direcionadas ao propósito que o doador julga ser o correto. Outro motivo é que provavelmente essa cultura não foi propagada, cultivada e firmada ao longo dos anos, conforme a sua real importância. Nós, e tudo quanto possuímos, pertencemos a Deus. Não devemos considerar sacrifício dar-Lhe as afeições de nosso coração. O próprio coração Lhe deve ser entregue como oferta voluntária.

Embasado no pensamento de Tostes (2006) a consciência dos membros quanto à doação de ofertas é muito diferente da consciência dos mesmos para a entrega dos dízimos. Dizimar é parte da cultura do novo membro da igreja através dos primeiros estudos bíblicos e da formação de uma conversão sincera da pessoa antes de ser levada ao batismo. De maneira geral, o ato de dizimar está mais fixado na mente dos membros do que o ato de ofertar.

Sob o olhar de Freitas (2012), a igreja e sua organização é um grupo social essencialmente comunitário, com fortes relacionamentos e vínculos. Ao contribuir e ajudar, as pessoas reforçam essas ligações sociais, trazendo bem-estar e felicidade, pois têm consciência de que fazem parte de uma *família* que tem propósitos e identidade definidos, o que faz parte da construção da própria felicidade.

Esse projeto visou entender esse atual contexto, reconhecendo a necessidade da obtenção das ofertas a fim de achar soluções em relação ao crescimento e suprimento de necessidades do evangelismo local e mundial.

Nas palavras de Gianetti (2005, p. 81): “O desejo incita a ação; a percepção do tempo incita o conflito entre desejos”. Por isso o ato de dar enriquece a vida do doador e fortalece a solidariedade entre os seres humanos.

CAPÍTULO 3

METODOLOGIA

Este capítulo trata da metodologia utilizada nesta pesquisa e também da população selecionada e o instrumento utilizado bem como delimitações e limitações e ainda como os dados foram coletados.

Escolheu-se para este estudo a metodologia quantitativa com o propósito de torná-lo mais objetivo. Um questionário com perguntas objetivas foi entregue aos pastores da APS em concílios e reuniões, para que esses respondessem de forma sigilosa e fidedigna referentes ao tema *ofertas*.

Os dados foram analisados quantitativamente, traduzindo em números, as opiniões e informações para que elas fossem classificadas e analisadas utilizando técnicas estatísticas. Boudon (1989) concebe como característica dos métodos quantitativos a pressuposição de um grupo de objetos de observação comparáveis entre si.

Honorato (2003, pp. 97-98) comenta:

A pesquisa qualitativa proporciona melhor visão e compreensão do contexto do problema. A pesquisa qualitativa caracteriza-se pela análise psicológica dos fenômenos de consumo, pela explicação das razões pelas quais age de determinado modo e pela impossibilidade de quantificação. Enquanto a pesquisa quantitativa procura, como o próprio nome diz, quantificar os dados e aplicar alguma forma de análise estatística, ela não se presta a aprofundamentos psicológicos, mas permite que os aspectos mercadológicos sejam medidos com mais precisão. Ao observar um novo problema de pesquisa de marketing, a pesquisa quantitativa deve ser precedida de uma pesquisa qualitativa.

De acordo com Guerra (2006), a metodologia quantitativa é apropriada para os estudos mais descritivos e objetivos.

Descrevendo o método de pesquisa quantitativa, Unglaub e Unglaub (2010) comenta que a pesquisa quantitativamente analisada, relaciona-se a números, quantidades e especialmente a questionários. Significa quantificar opiniões e informações através de coleta de dados, usando recursos e técnicas estatísticas. É muito usada em pesquisas descritivas, em que se procura descobrir os fenômenos de causa e efeito.

População do Estudo

A população estudada foi o quadro de pastores pertencentes à Associação Paulista da Região Administrativa Sul (APS), sendo que 62 dos 64 pastores existentes, responderam o questionário.

Coleta de Dados

Os dados foram coletados pessoalmente através de um questionário aplicado aos informantes ou participantes nas reuniões de concílios e reuniões gerais. Os participantes aceitaram de forma voluntária, respondendo as perguntas propostas de uma forma sigilosa.

Instrumento

O instrumento escolhido foi um questionário contendo perguntas objetivas, que foi elaborado, visando atender os objetivos propostos do projeto, onde todos os direitos de sigilo foram preservados.

Análise dos Dados

A análise dos resultados foi realizada utilizando os métodos quantitativos. Após analisá-los, os dados foram projetados em forma de Figuras para uma melhor visualização.

Limitações

São estas as principais limitações desta pesquisa:

1. Possibilidade de os participantes não terem entendido corretamente as perguntas.
2. Omissão ou falta de sinceridade ao responder o questionário.
3. Possibilidade de ocorrerem respostas falsas aos questionários e entrevistas.

Delimitações

Este estudo está delimitado ao território da Associação Paulista Sul da Igreja Adventista do Sétimo Dia (APS). Delimitado ao grupo de pastores que atuam nessa região.

CAPÍTULO 4

RESULTADOS DA PESQUISA: DESCRIÇÃO DOS DADOS

Este capítulo apresenta os resultados da pesquisa realizada para a proposta apresentada no capítulo 1. O propósito desse estudo é investigar através dos pastores, pertencentes à Associação Paulista Sul, porque as ofertas da Igreja Adventista do Sétimo Dia para a região sul de São Paulo, de maneira geral, estão sendo direcionadas para outros fins, com o passar dos anos. Através da percepção dos pastores da Associação Paulista Sul quanto ao direcionamento das ofertas voluntárias, em relação às orientações da organização adventista, também visa estudar e observar como a liderança das igrejas locais encara esta realidade, mostrar o real sentido da filosofia das ofertas e os objetivos que elas querem alcançar, e até que ponto esse tema interfere na vida espiritual do membro. Além de fortalecer as origens do plano da igreja no assunto ofertas voluntárias, o estudo propõe contribuir para o benefício de outras associações que estejam passando pelo mesmo problema.

O ato de ofertar, sem dúvida nenhuma promove os recursos financeiros necessários para financiar as ações da Igreja Adventista do Sétimo Dia no cumprimento de sua missão e na manutenção de sua estrutura no território da Associação Paulista Sul.

Este capítulo apresenta os resultados obtidos através da aplicação da pesquisa e de análise dos resultados derivados dos cruzamentos de seus dados.

Os resultados da pesquisa são apresentados sob a forma de Figuras relacionadas com o questionário de pesquisa respondidas pelos participantes.

A Figura 1 apresenta a questão sobre a leitura de livros e ou materiais sobre o assunto oferta.

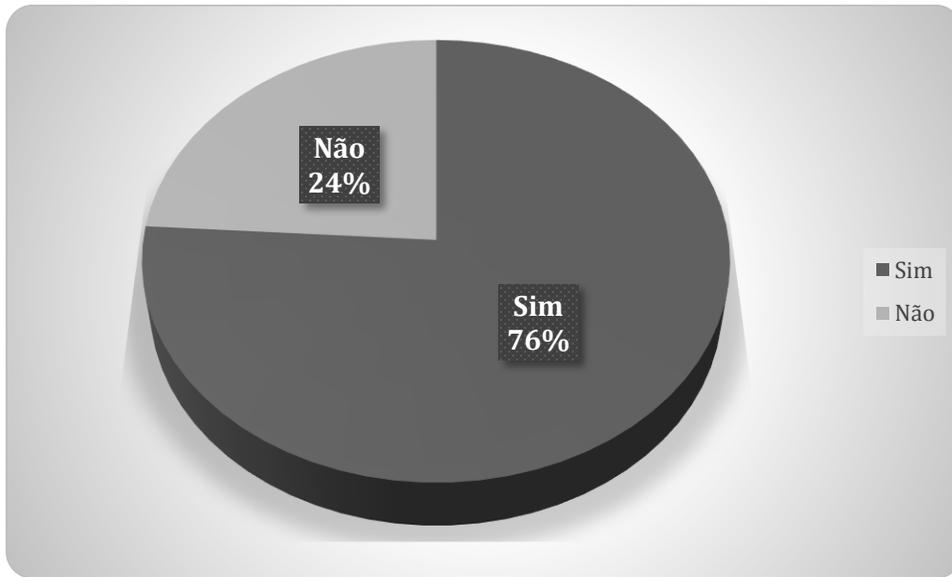


Figura 1. Você costuma ler livros e/ou materiais sobre o tema “ofertas”?

Os dados da Figura 1 mostram que 76% dos pastores dizem ler materiais sobre o tema *oferta*. Isso mostra que um número significativo (24 %) dos pastores não costuma se envolver com esse tipo de informação.

A Figura 2 mostra o interesse que o entrevistado tem de separar tempo para estudar sobre o assunto de ofertas.

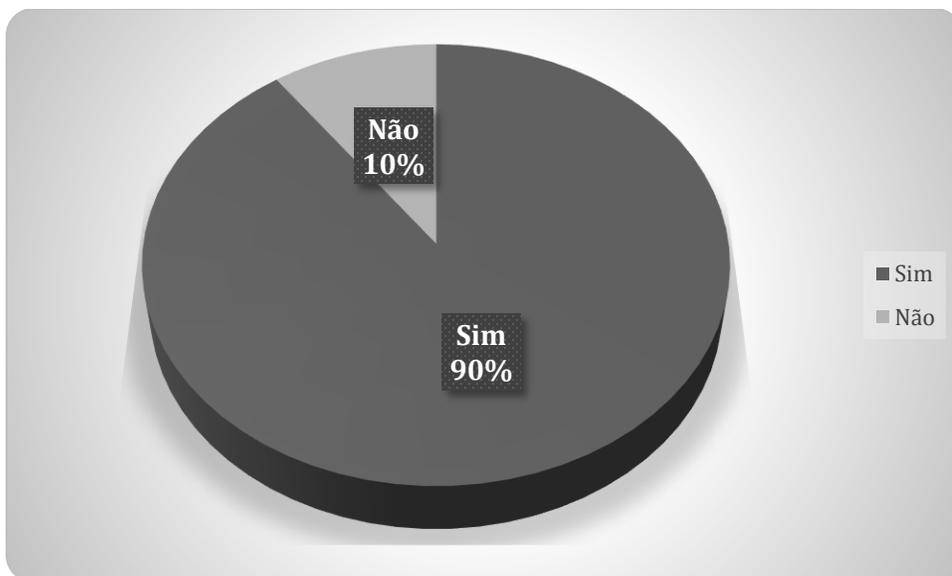


Figura 2. Você possui interesse em separar um tempo para estudar este assunto?

Os dados da Figura 2 mostram que 90% dos pastores se interessam em estudar o assunto. Percebemos que é um índice elevadíssimo de interesse e que apenas 10% não demonstra interesse, indicando que com um pouco de esforço esse nível de interesse pode chegar a 100%.

A Figura 3 mostra se o assunto destino das ofertas está claro para os participantes. Os dados da Figura 3 mostram que 97% dos pastores da APS estão bem esclarecidos quanto ao destino das ofertas, indicando que para a maioria quase absoluta, não há dúvida sobre o referido assunto.

A Figura 4 apresenta a questão sobre ensinar a família o significado de oferta voluntária.

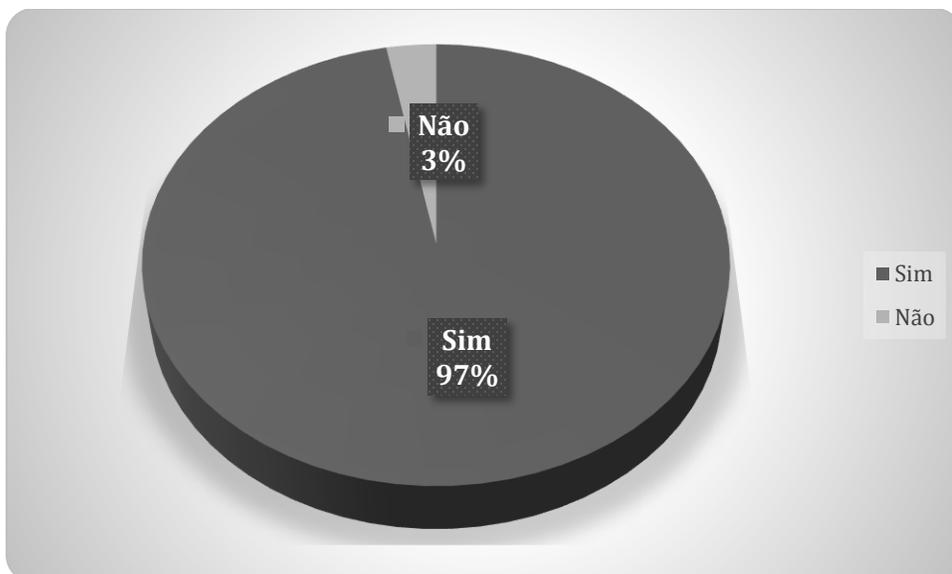


Figura 3. Está claro a você o destino das ofertas?

A Figura 4 apresenta a questão sobre ensinar a família o significado de oferta voluntária.

Os dados da Figura 4 mostram que 90% responderam que tem ensinado a família sobre o significado de oferta voluntária e 10% não tem essa prática de orientar a família sobre o tema oferta voluntária.

A Figura 5 apresenta a questão se o pesquisado tem explanado este assunto com os departamentos na igreja.

Os dados da Figura 5 mostram que um número significativo de pastores (26%) não tem explanado este assunto com o seu departamento. Isso demonstra que têm havido falhas nesse sentido, podendo interferir no resultado desejável.

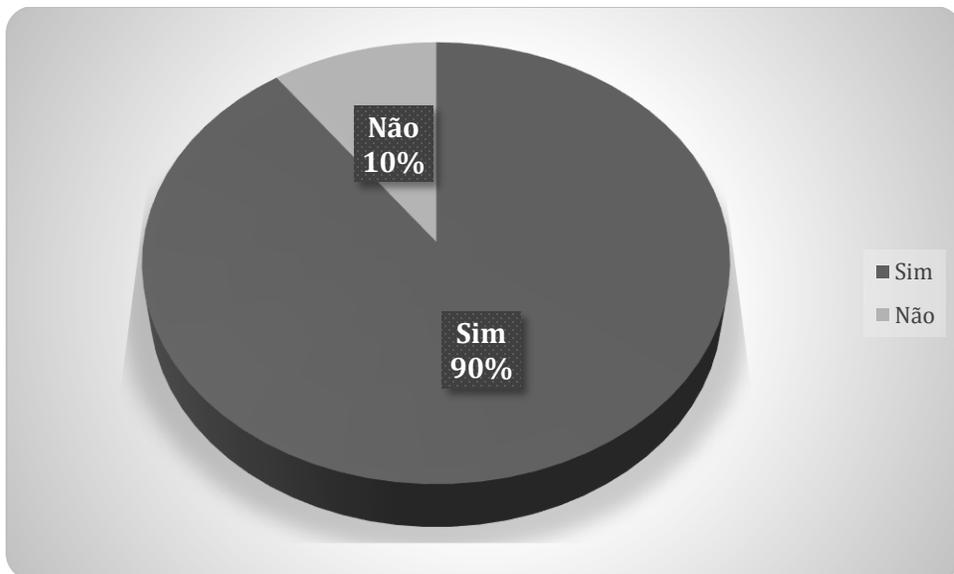


Figura 4. Você tem ensinado sua família o significado de oferta voluntária?

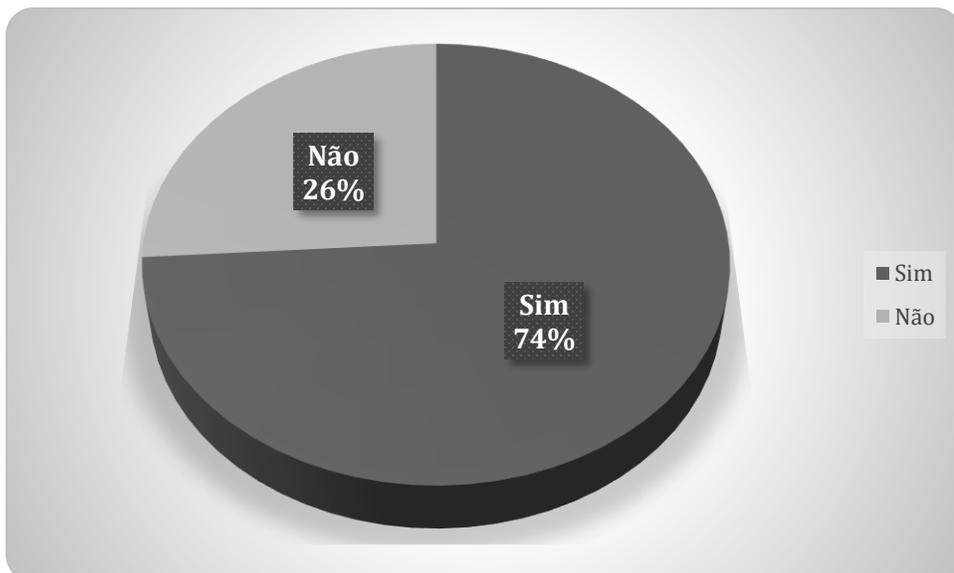


Figura 5. Você tem explanado este assunto com seu departamento?

Os dados da Figura 6 mostram que 56% dos pastores têm o costume de orar antes de separar as suas ofertas, e os outros 44% não expressam nenhuma atitude espiritual ao

separarem suas ofertas. Nesse item, é percebido que quase a metade dos pastores não tem o hábito de orar ao separar as suas ofertas, indicando que, para esses, o assunto em apreço não tem a devida relevância.

A Figura 6 apresenta a questão se ao separar as ofertas, tem o costume de orar?

A Figura 7 apresenta o reconhecimento das bênçãos divinas ao separar as ofertas.

Os dados da Figura 7 mostram que 97% dos pastores da APS têm reconhecido as bênçãos de Deus em sua vida ao separar as suas ofertas, demonstrando o seu reconhecimento de que Deus o supremo provedor das bênçãos espirituais.

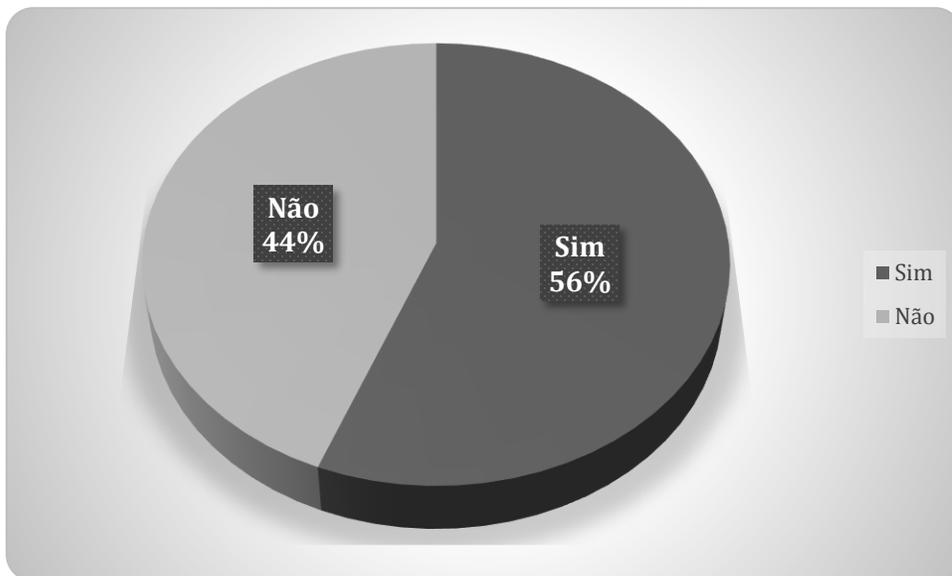


Figura 6. Ao separar suas ofertas, você tem o costume de orar?

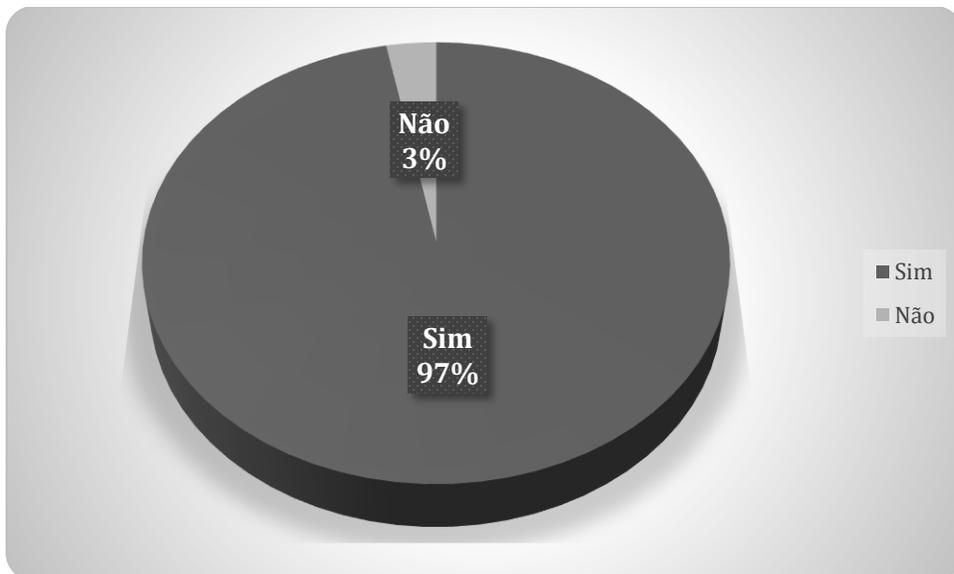


Figura 7. Você tem reconhecido as bênçãos divinas ao separar as suas ofertas?

A Figura 8 apresenta o conhecimento dos benefícios da oferta planejada (pacto). Os dados da Figura 8 mostram que 98% dos pastores conhecem os benefícios da oferta planejada (pacto) e apenas não tem essa percepção.

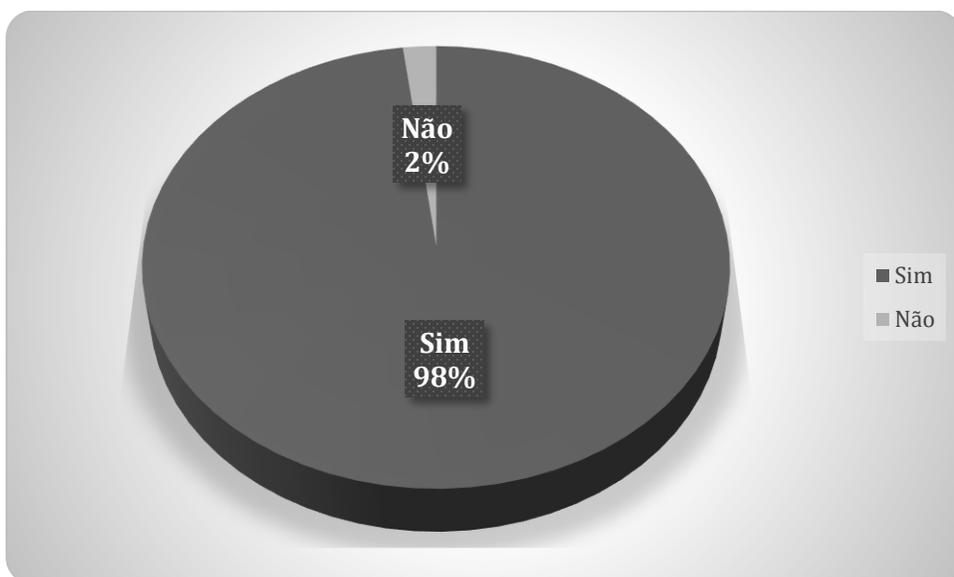


Figura 8. Você conhece os benefícios da oferta planejada (pacto)?

A Figura 9 apresenta o pensamento de destinar a oferta para onde achar melhor.

Os dados da Figura 9 mostram que 24% dos pastores acham que podem destinar as ofertas para onde acharem melhor. Esse percentual expressivo, quase um quarto do total de respondentes, mostra que, nesse assunto, o desejado destino das ofertas está ainda distante de ser unanimidade entre os pastores.

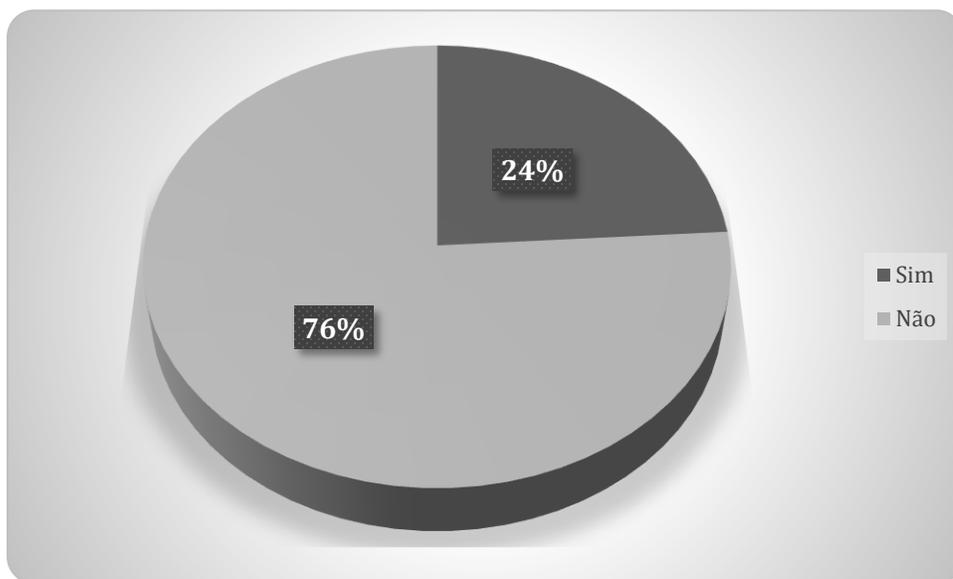


Figura 9. Penso que minha oferta eu posso destinar para onde achar melhor?

A Figura 10 apresenta a questão se o participante costuma destinar suas ofertas segundo os seus próprios interesses.

Os dados da Figura 10 mostram que 64% dos pastores não costumam destinar ou direcionar as suas ofertas segundo os seus próprios interesses e fazem conforme as orientações das organizações superiores da IASD. A Figura 10 constata que 36%

destinam suas ofertas para algum lugar de sua vontade. Isso indica que mais de um terço dos participantes não estão dispostos a seguir as orientações superiores da Igreja.

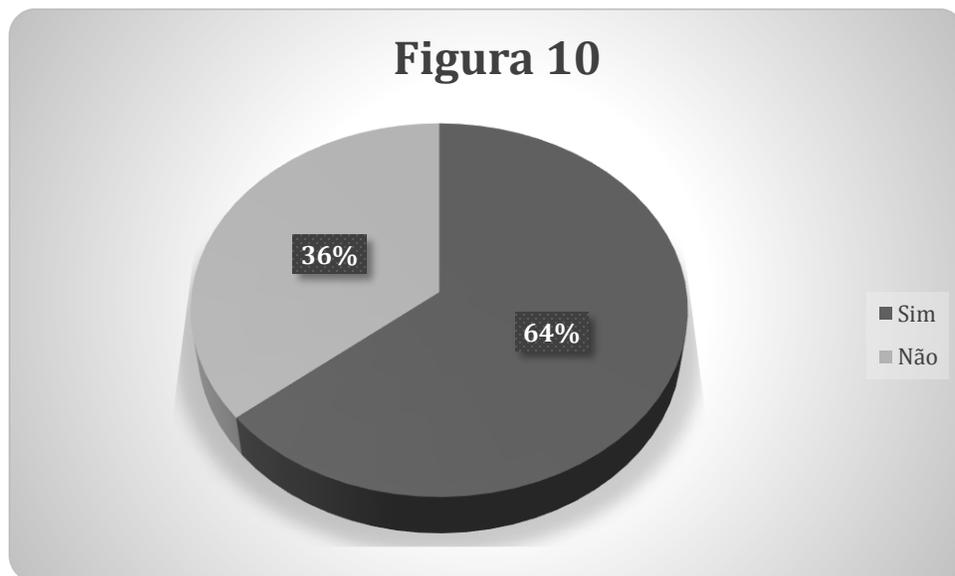


Figura 10. Você costuma destinar suas ofertas segundo os seus interesses?

A Figura 11 verifica se o participante conhece a correta orientação da IASD em relação ao assunto ofertas planejadas.

Os dados da Figura 11 mostram que 95% dos pastores conhecem a verdadeira orientação da igreja adventista do sétimo sobre o assunto de ofertas planejadas. Apenas 5% ainda demonstram ignorância sobre esse tema, demonstrando que do ponto de vista teórico as expectativas são positivas.

A Figura 12 solicita a opinião se o assunto *ofertas* deveria fazer parte dos estudos bíblicos.

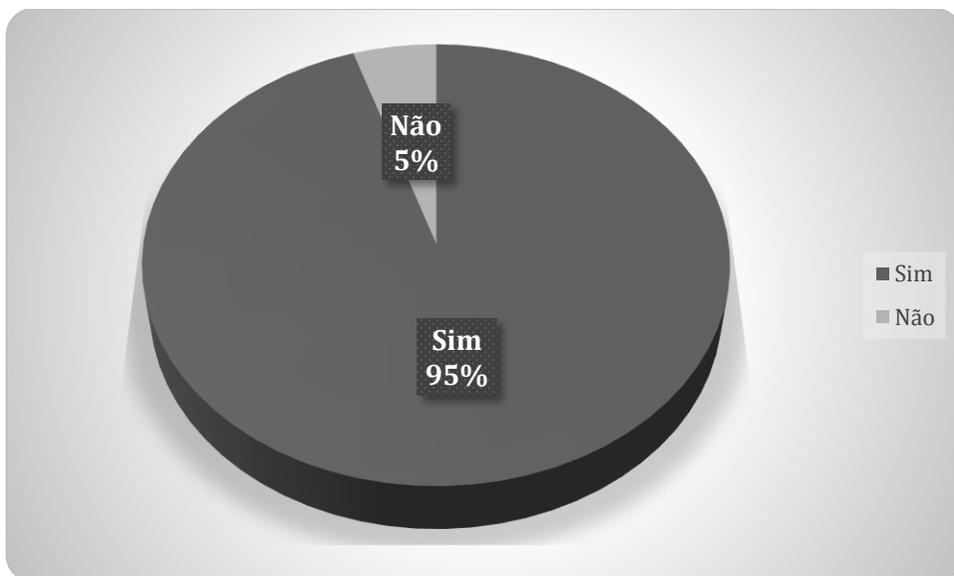


Figura 11. Você conhece a correta orientação da Igreja Adventista do Sétimo Dia diante do assunto de ofertas planejadas?

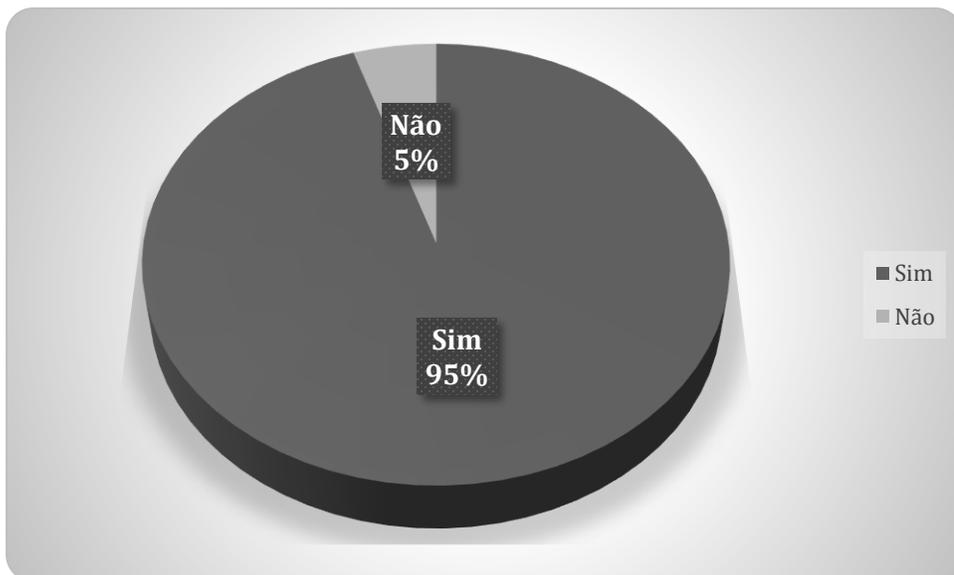


Figura 12. Em sua opinião o assunto *Ofertas* deveria fazer parte dos estudos bíblicos?

Os dados da Figura 12 mostram que 95% dos pastores entrevistados entendem que o tema “ofertas” deve fazer parte dos estudos bíblicos, denotando que se trata de um

assunto relevante para a vida espiritual dos membros em geral. Uma parte pequena (5%) ainda não alcançou esse nível de compreensão sobre o assunto em apreço.

A Figura 13 apresenta a questão se as Ofertas é um tema frequentemente discutido nas igrejas dos pastores entrevistados.

Os dados da Figura 13 mostram que 54% dos participantes afirmam que o tema ofertas não é discutido frequentemente na sua igreja, e 46% alegam que este tema é falado frequentemente em sua igreja. Os dados da Figura 13 mostram que ainda não há consenso sobre a discussão desse tema, podendo gerar insegurança por parte dos membros em geral.

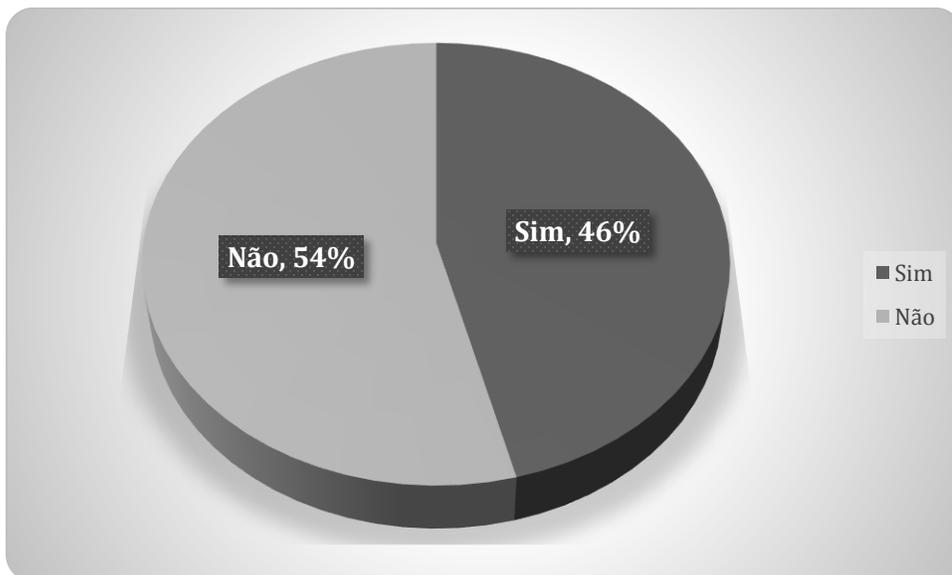


Figura 13. Oferta é um tema frequentemente discutido em sua igreja?

A Figura 14 apresenta a questão se na opinião do entrevistado é necessário esclarecer finanças gerais para a Igreja Adventista do Sétimo Dia.

Os dados da Figura 14 mostram que 97% compreendem a extrema urgência de esclarecimento deste assunto para a igreja, e uma minoria (3%) não representativa não sente a mesma necessidade.

Os resultados da pesquisa apresentados neste capítulo mostraram que os participantes se envolveram ativamente da pesquisa. Isso mostra que o estudo despertou o interesse e a atenção dos participantes.

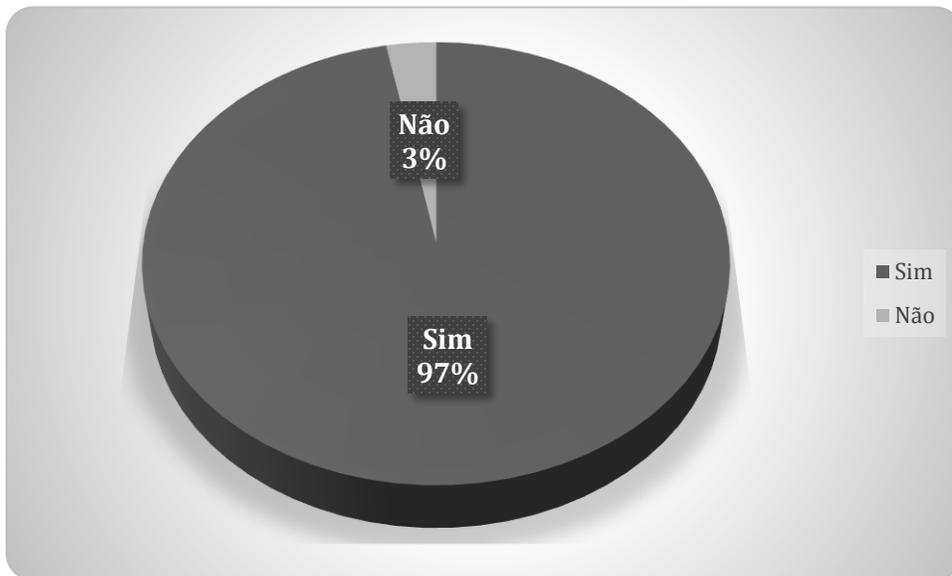


Figura 14. Em sua opinião é necessário esclarecer finanças gerais para a Igreja Adventista do Sétimo Dia?

CAPÍTULO 5

DISCUSSÕES, CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

Introdução

O objetivo principal desta pesquisa foi estudar a percepção dos pastores da Associação Paulista Sul sobre o direcionamento das ofertas que são levantadas nas igrejas pertencentes a esta associação, com o propósito de orientar a liderança dessas igrejas a fazer o direcionamento das ofertas segundo a orientação das organizações superiores da IASD.

Foi realizada uma pesquisa quantitativa utilizando um questionário com questões direcionadas aos participantes com o propósito de tornar o estudo mais objetivo possível. A metodologia utilizada é de natureza qualitativa com o objetivo de tornar o estudo o mais objetivo possível. Os resultados revelaram o interesse dos participantes no tema pesquisado.

Discussões

Podemos observar que a temática da oferta é importante na percepção dos pastores pertencentes à Associação Paulista Sul da IASD, indicando que em relação a interesse sobre o assunto, separação de tempo para estudo, considerar um tema espiritual e ensinar a família, na percepção dos participantes são altamente relevantes (ver Figuras 2, 4, 7 e 12). Isso confirma o que White (1979) declara no capítulo 2, p.17: “Deus tem

dado instruções definidas a esse respeito, que Ele especificou dízimos e ofertas como a medida de nossa obrigação”. Entretanto, num assunto relevante como esse, segundo a nossa visão, o percentual de participantes que não tem demonstrado interesse sobre o assunto pode comprometer o objetivo de tornar grande parte das igrejas desta associação não praticantes da devida orientação. As Figuras 1, 5, 6, 9 10 e 13 mostram que um percentual significativo dos participantes não tem manifestado interesse pela leitura sobre o tema, não compartilha o tema com a igreja e sua liderança, acha que deve destinar a oferta para onde desejar e o faz com relativa frequência e não costuma orar ao separar as suas ofertas.

Respostas às Questões de Pesquisa

Questão 1: Qual a proporção de pastores da Associação Paulista Sul da Igreja Adventista que se interessam e/ou estão praticando o que a Bíblia, o Espírito de Profecia (escritos de Ellen G. White) e o Manual da Igreja propõem quando ao assunto Ofertas?

Considerando o problema atual que normalmente ocorre nas igrejas da Associação Paulista Sul, conforme apresentado neste trabalho, ou seja, um número significativo de membros está direcionando suas ofertas não seguindo as orientações das organizações superiores. Os resultados demonstraram que os pastores se interessam pelo tema, conforme apresentado na Figura 1. Eles também afirmaram ler livros e materiais sobre ofertas, mas em contrapartida, ao analisar a Figura 6, observamos que um percentual altamente significativo (44%) demonstra pouco interesse do ponto de vista espiritual ao assunto. Deixando a entender que não estão praticando as orientações da Bíblia e do Espírito de Profecia. Isso contraria a afirmação de Bull e Lockhart (2006) no capítulo 2 sobre a devolução sistemática das ofertas. Em se tratando do conhecimento dos

pastores sobre ofertas planejadas (pacto), nota-se que é grande a porcentagem dos participantes (98%) mostrada na Figura 8, que afirmam saber os benefícios do procedimento recomendado pelas organizações superiores da IASD. Esses reconhecem que a oferta planejada ajuda no crescimento das necessidades locais, no avanço acentuado da pregação mundial. Eles sabem também que essas ofertas aumentam as responsabilidades da realização de projetos e da espiritualidade da igreja.

Indo ao encontro da Figura 9 onde 24% direcionam as suas ofertas conforme o seu próprio entendimento, os pastores parecem não estar bem orientados de acordo com o manual da IASD, pois na Figura 11, (95%) deles afirmam sabê-las, mas mesmo assim 24% destinam suas ofertas. Mesmo sabendo o correto de acordo com as orientações da organização adventista, inconscientemente ou conscientemente esses pastores não seguem estas orientações da Associação.

Embora a maioria quase absoluta dos pastores (97%) mostrado na Figura 3 afirme conhecer o destino das ofertas, estando estes cientes do plano mundial para as ofertas levantadas nas igrejas, constatamos que um porcentagem significativo (24%), pensa que pode destinar suas ofertas para onde julgar ser o mais correto.

Essa postura adotada por esse grupo de pastores pode comprometer o processo de alinhamento de procedimentos defendido pela Associação. Outra preocupação quando analisamos a Figura 14, nos dão conta de que os pastores reconhecem a importância de um melhor esclarecimento do tema ofertas na IASD e finanças de uma maneira geral (95%). Entendemos assim, podendo até generalizar, que os pastores precisam de um apoio no seu trabalho ajudando a sua igreja a entender melhor os assuntos de finanças em relação às orientações da organização adventista, confirmando o que Tostes (2006)

menciona que precisamos ensinar mais sobre os assuntos financeiros para a família.

Questão 2: Qual a proporção de pastores da Associação Paulista Sul que estão preparados para transmitir aos membros as corretas orientações quanto às ofertas?

Conforme dados apresentados nas Figuras 1, 2, 3, 4 e 5, entendemos que os pastores estão preparados para transmitir a correta informação aos seus membros, 76% costumam ler livros sobre o tema, 90% mostram que têm separado tempo para estudo, 97% mostram que este assunto está bem esclarecido, 90% tem ensinado a família sobre o significado de oferta voluntária, e 74% mostram que têm explanado este assunto aos departamentos de sua igreja, inclusive discutem esse assunto nos estudos bíblicos que ministram, conformando a orientação de White (2010) que diz ser nosso compromisso apresentar ao povo o dever de sustentar a obra de Deus com seus recursos.

Entendemos que na teoria está excelente conforme os dados apresentados pelos pastores na pesquisa. Entretanto, na prática isto não está ocorrendo, demonstrando que não basta ter o conhecimento teórico se os resultados atestam índices contrários. Portanto é necessário um diálogo mais aprofundado entre a liderança do campo com os pastores para a solução desse assunto problemático

Questão 3: Qual a proporção de pastores da Associação Paulista Sul que percebem o que deve ser feito para que o ofertante siga as orientações da igreja e não direcione a oferta para outros fins?

Para que os membros saibam a correta orientação da Igreja em relação às ofertas, os pastores precisam explanar esse tema com mais frequência com sua família e nas igrejas e avaliar periodicamente se os objetivos estão sendo alcançados. Dos

entrevistados 97% enfatizam a importância de reconhecer as bênçãos divinas ao separar as ofertas e dízimos para a igreja.

Com a falta de explicar o assunto com mais frequência percebe-se que falta motivação necessária para se praticar o que é recomendado pelas organizações superiores da IASD a fim de manter o equilíbrio financeiro para os projetos da igreja e também para o próprio desenvolvimento espiritual de cada doador confirmando a posição de Prandi (2000) que identifica o ato de doar como elemento significativo do culto e que revela também se o membro é ou não convertido, identificando a saúde espiritual da igreja. Nesse sentido a pesquisa revelou que um número significativo de pastores (44%) não tem o hábito de orar ao separar as ofertas que são entregues na igreja, embora 98% reconheçam os benefícios da oferta planejada.

Portanto há necessidade de uma conscientização mais aprofundada dos pastores para que estes assumam a responsabilidade de orientar os membros das igrejas onde atuam a respeito dos benefícios materiais, sociais e espirituais advindos das orientações da organização superior baseadas na Bíblia e nos Escritos de Ellen White e eles mesmos sejam praticantes servindo de modelos para os demais membros das igrejas.

Conclusão Geral

A realização deste estudo me permitiu observar que de acordo com a percepção dos pastores da Associação Paulista Sul o assunto dízimos e ofertas continuam sendo um tema que merece atenção e a pesquisa mostrou que a maioria dos pastores se envolve mais do ponto de vista teórico do que prático para a solução desta dificuldade apresentado como tema desta pesquisa.

Surpreendeu-me o fato de que, de acordo com os dados da pesquisa, alguns pastores que deveriam ser exemplos para os demais membros no que diz respeito à prática recomendada pelas organizações superiores da igreja Adventista do Sétimo Dia, estes ainda não são praticantes dessa orientação.

Compreende-se que esse é um assunto delicado que merece estudo mais aprofundado de como alinhar a visão da liderança do campo com os pastores e os demais membros da igreja da Associação Paulista Sul da Igreja Adventista do Sétimo Dia.

Recomendações e Sugestões para Estudos Futuros

Esse estudo poderá ser usado em outras Associações e Campos da Igreja Adventista do Sétimo Dia, aos pastores, tesoureiros de igreja, anciãos, líderes de departamento, e outras pessoas relacionadas com o assunto.

Sugiro que seja formado um grupo de estudo constituído de representantes da liderança da Associação Paulista Sul, pastores distritais e de representantes da igreja local, para aprofundar a discussão do tema dízimos e ofertas.

APÊNDICE A

QUESTIONÁRIO DE PESQUISA–OFERTAS–PASTORES DA APS

QUESTIONÁRIO DE PESQUISA–OFERTAS–PASTORES DA APS

Prezado Pastor com o objetivo de entender quais são os motivos que levaram a Igreja Adventista do Sétimo Dia a direcionar suas ofertas nos últimos anos, gostaríamos da sua participação voluntária ao responder este questionário. Não é necessário a sua identificação. Apenas precisamos de suas sinceras respostas ao marcar um X em SIM ou NÃO de acordo com sua opinião e vivencia.

QUESTÕES	SIM	NÃO
1. Você costuma ler livros e/ou materiais sobre o tema “ofertas”?		
2. Você possui interesse em separar um tempo para estudar este assunto?		
3. Está claro a você o destino das ofertas?		
4. Você tem ensinado sua família o significado de oferta voluntaria?		
5. Você tem explanado este assunto com seu departamento?		
6. Ao separar suas ofertas, você tem o costume de orar?		
7. Você tem reconhecido as bênçãos Divinas ao separar as suas ofertas?		
8. Você conhece os benefícios da oferta planejada (pacto)?		
9. Penso que minha oferta eu posso destinar para onde achar melhor?		

<p>10. Você costuma destinar suas ofertas? Se sim, para onde?</p> <p>Pessoas Necessitadas () Estudante () departamento () Construção () Outros ()</p>		
<p>11. Você conhece a correta orientação da <i>Igreja Adventista do Sétimo Dia</i> diante desse assunto de ofertas planejadas?</p>		
<p>12. Em sua opinião o assunto “Ofertas” deveria fazer parte dos Estudos Bíblicos?</p>		
<p>13. “Oferta” e um tema frequentemente falado em sua igreja?</p>		
<p>14. Em sua opinião é necessário esclarecer finanças gerais para a Igreja Adventista do Sétimo Dia?</p>		

***Obrigado por sua participação neste estudo.
Sua opinião é muito importante para o Crescimento da
Igreja Adventista do Sétimo Dia***

APÊNDICE B

CARTA DO COMITÊ DE ÉTICA DA ANDREWS

March 28, 2013
Oseias Pereira
Tel: 55 11 996058063
Email: oseias.pereira@paulistasul.org.br

RE: APPLICATION FOR APPROVAL OF RESEARCH INVOLVING HUMAN SUBJECTS

IRB Protocol #: 13-067 **Application Type:** Original **Dept.:** Leadership
Review Category: Exempt **Action Taken:** Approved **Advisor:** Jose Miguel
Title: Perception of the pastors of the Association Paulista South about the direction of voluntary offerings regarding the guidelines of the Adventist organization

Your IRB application for approval of research involving human subjects entitled: "Perception of the pastors of the Association Paulista South about the direction of voluntary offerings regarding the guidelines of the Adventist organization" IRB protocol 13-067 has been evaluated and determined Exempt. You may now proceed with your research.

Please note that any future changes made to the study design and/or informed consent form require prior approval from the IRB before such changes can be implemented. In case you need to make changes please use the attached report form.

While there appears to be no more than minimum risks with your study, should an incidence occur that results in a research-related adverse reaction and/or physical injury, this must be reported immediately in writing to the IRB. Any research-related physical injury must also be reported immediately to the University Physician, Dr. Hamel, by calling (269) 473-2222.

We ask that you reference the protocol number in any future correspondence regarding this study for easy retrieval of information.

Best wishes in your research.

Sincerely,

Sarah Kimakwa
Research Integrity & Compliance Officer IRB Office

28 de Março de 2013
Oseias Pereira
Tel: 55 11 996058063

Email: oseias.pereira@paulistasul.org.br

RE: PEDIDO DE APROVAÇÃO DE PESQUISA EM SERES HUMANOS

IRB Protocolo #: 13-067 **Tipo da Aplicação:** Original **Dept.:** Liderança
Nível de Complexidade: Isento **Ação Tomada:** Aprovada **Orientador:** Jose Miguel
Título: Percepção dos pastores da Associação Paulista Sul quanto ao direcionamento das ofertas voluntárias em relação as orientações da organização adventista.

Essa carta tem a intenção de informá-lo que o Comitê de Ética da Andrews (IRB) analisou e aprovou sua proposta de pesquisa intitulada: “Percepção dos pastores da Associação Paulista Sul quanto ao direcionamento das ofertas voluntárias em relação as orientações da organização adventista.” protocolo número 13-067, foi avaliado e considerado isento. Você poderá agora prosseguir com a sua pesquisa. Por favor, note que todas as futuras alterações feitas ao projeto de estudo exige a aprovação prévia do IRB antes de tais mudanças poderem ser implementadas. Por favor, use o formulário anexado caso haja necessidade de modificações, extensão e conclusão de seu estudo.

Mesmo que pareça não haver nenhum risco com o seu estudo, no caso de ocorrer algum acidente que resulte em uma reação adversa e/ou lesão física relacionada à investigação, favor comunicar imediatamente por escrito ao IRB. Em caso de lesão física relacionada ao projeto, favor comunicar imediatamente ao médico da universidade, Dr. Loren Hamel, tel: (269) 473-2222.

Pedimos que você faça referência ao número do seu protocolo em qualquer correspondência futura em relação a este estudo para facilitar a recuperação de informações.

Desejamos-lhe sucesso em seu projeto de pesquisa.

Atenciosamente,

Sarah Kimakwa
Representante de Integridade & Observância, IRB

LISTA DE REFERÊNCIAS

- Afonso, G. C. (2011) *Dízimo e coação moral*. Disponível em <http://ultimainstancia.uol.com.br/conteudo/artigos/53074/dizimo+e+coacao+moral.shtml>
- APS (2013). *Normas técnicas de tesouraria de igrejas*. São Paulo, SP: Associação Paulista Sul.
- Boudon, R. (1989). *Métodos quantitativos em sociologia*. Rio de Janeiro: Vozes.
- Bull, M., & Lockhart, K. (2006). *Seeking a sanctuary*. Bloomington, ID: Indiana University.
- Conferência Geral dos Adventistas do Sétimo Dia. (1990). *Nisto cremos*. Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira.
- Freitas, A. E. (2012). *A importância da devolução regular do dízimo*. Tese de mestrado não publicada. Andrews University/UNASP, Engenheiro Coelho, SP.
- Gianetti, E. (2005). *O valor do amanhã*. São Paulo: Companhia das Letras.
- Guerra, I. C. (2006). *Pesquisa quantitativa e análise de conteúdo*. São Paulo: Saraiva.
- Divisão Sul-Americana da Associação Geral dos Adventistas do Sétimo Dia. (2004). *Guia para tesouraria de igrejas*. Brasília, DF: Autor.
- Honorato, G. (2003). *Conhecendo o marketing*. Barueri, SP: Manole.
- Lopes, H. D. (2009). *A prosperidade que vem de Deus*. São Paulo: Hagnos.
- Prandi, R. (2000, Março-Abril). Religião, biografia e conversão: Escolhas e mudanças. *Tempo e Presença*, 22(310).
- SEBRAE. (2014). Disponível em: <http://www.sebrae.com.br/customizado/uasf/gestao-financeira/planejamento-financeiro>.
- Silva, A. V. (2011). Perguntas acerca das ofertas voluntárias. Disponível em www.noticiasdoevangelho.com.br/2011/12/3-perguntas-acerca-das-ofertas.html

- Steel, J. (2006). *Verdades, mentiras & propaganda: A arte do planejamento* (9ª ed.). Rio de Janeiro: Campus.
- Tostes, A. O. (2006). *Administração financeira da família*. Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira.
- Unglaub, E. & Unglaub, D. L. (2010). *51 atitudes para a pesquisa inteligente*. Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira.
- Urzua, H. R. (2010). *Ofertas com amor de gratidão*. Disponível em:
http://www.paulistana.org.br/site/index.php?option=com_content&view=article&id=368:ofertas-com-amor-e-gratidao&catid=92:fidelidade&Itemid=235
- White, E. G. (1979). *Conselhos sobre mordomia*. Santo André, SP: Casa Publicadora Brasileira.
- White, E. G. (1991). *Medicina e salvação*. Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira.
- White, E. G. (2007). *Obreiros evangélicos*. Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira.
- White, E. G. (2008). *Testemunhos seletos* (Vol. 3). Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira.
- White, E. G. (2010) *Liderança cristã*. Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira.

